

CORREIO SUL



Vice-governadora e cônsul-geral da Alemanha

SC e Alemanha: fortalecimento de relações

A vice-governadora Marilisa Boehm tratou com o cônsul-geral da Alemanha, Marc Oliver Bogdahn, do fortalecimento das relações comerciais e culturais entre Santa Catarina e o país europeu. Durante a reunião, realizada na manhã desta quinta-feira, 3, em Florianópolis, foi evidenciado o interesse do Governo do Estado em ampliar a cooperação já existente. Esta pauta, avaliou Marilisa, é fundamental pois, desde 2016 nenhum novo acordo bilateral foi firma-

do entre catarinenses e alemães. “A reunião com o cônsul da Alemanha foi maravilhosa. Nós conversamos bastante e apresentamos o Estado de Santa Catarina para ele. E o nosso governador Jorginho Mello tem muito interesse em manter parcerias com outros países, principalmente com a Alemanha. Queremos continuar com essa parceria, trazendo investimentos para Santa Catarina”, comentou a vice-governadora.

Joguinhos Abertos de Santa Catarina

A Fesporte encerrou no dia 2 de abril o período de inscrições para as etapas microrregionais dos Jogos Abertos de Santa Catarina 2025. O regulamento das competições de modalidades coletivas é dividido em 12 etapas microrregionais, realizadas em todo o estado, onde os classificados

avançam para as etapas regionais, e, passando, vão para as quatro etapas estaduais. A etapa estadual dos Jogos Abertos de Santa Catarina 2025 será realizada no período de 21 de julho a 1º de agosto, em Rio do Sul. A Fesporte destaca o crescimento dos números de participantes.

Mercado de trabalho

Santa Catarina vive uma situação de pleno emprego, o estado tem a menor taxa de desemprego do país (2,8%). O índice foi constatado no último mês de janeiro. Ao mesmo tempo, a indústria vem avançando nas frentes de tecnologia, maquinários, nos equipamentos e a qualificação profissional é

cada vez mais necessária. A mais recente pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta a necessidade de 950 mil novas formações até 2027 só para o setor industrial catarinense. Pensando nisso, o governador Jorginho Mello criou o CaTec – Catarinense Técnico e o Universidade Gratuita.

Proteção e Defesa Civil

Xanxerê sediou mais uma edição do Seminário Mesorregional de Proteção e Defesa Civil, reunindo representantes dos 105 municípios do Oeste catarinense. Com adesão quase total, o evento teve como principal objetivo fortalecer a gestão de riscos e apresentar novas iniciati-

vas da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil. A abertura do encontro foi conduzida pelo secretário Mário Hildebrandt, que destacou a importância da cooperação entre os municípios e o Governo do Estado de Santa Catarina para enfrentar desafios como estiagem e desastres naturais.

PGE conquista vitória

A atuação da PGE impediu a apropriação indevida de créditos relativos ao ICMS por uma uma gigante do setor da produção e exportação de papel no Brasil. Em julgamento de ação rescisória realizado pelo Grupo de Câmaras de Direito Público no dia 26 de

março, o processo foi decidido em favor do Estado, mantendo, desta forma, a decisão anterior proferida pela Corte no processo originário. Caso decidida em favor da requerente, uma perda bilionária poderia ter sido causada aos cofres públicos catarinenses.

CGE investiga 17 empresas

A Controladoria-Geral do Estado (CGE) está investigando 17 empresas suspeitas de violar a legislação para obter vantagens exclusivas aos micro e pequenos negócios. As apurações iniciais foram feitas pela Central de Compras da Secretaria de Administração (SEA) e aprofunda-

das pela CGE. Oito empresas já são alvos de processos administrativos de responsabilização, conhecidos como PAR, instaurados pela Controladoria. As outras nove estão sob investigação preliminar e também poderão ser responsabilizadas.

Financiamento de até R\$ 2 bilhões ao agronegócio

Fundo lançado pelo governo do Paraná é inédito no país



Jonathan Campos/AEN

o Fundo de Investimento oferecerá crédito atrativo a produtores rurais

O governador Carlos Mas-sa Ratinho Junior lançou nesta quinta-feira (3) na B3, em São Paulo, um projeto inédito no Brasil para o financiamento do agronegócio. O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios nas Cadeias Produtivas do Agro (FIDC Agro Paraná) é o primeiro instrumento de crédito voltado ao agronegócio criado por um Estado e deverá alavancar aproximadamente R\$ 2 bilhões para financiar a expansão das atividades de produtores agrícolas vinculados a cooperativas e empresas integradoras nos 399 municípios paranaenses. O FIDC Agro Paraná funcionará como uma espécie de ‘guarda-chuva’, sob o qual as cooperativas instaladas no Estado e empresas integradoras poderão participar, por meio da criação de outros fundos vinculados, e oferecer condições facilitadas de financiamento aos cooperados e integrados para a compra de máquinas, equipamentos, sistemas de irrigação e logística. O Governo do Estado entrou inicialmente com um aporte de R\$ 150 milhões por meio da Fomento Paraná, instituição financeira responsável pela formatação do fundo, que

já dispõe de outros R\$ 200 milhões para alavancar fundos da mesma natureza. A iniciativa foi desenvolvida para oferecer uma alternativa de financiamento ao Plano Safra e de outros recursos destinados ao crédito rural, que têm se mostrado insuficientes para atender a toda a demanda nacional e no próprio Estado. Diferentemente do programa federal, cuja maior parte dos recursos são usados para custeio e comercialização da produção, o FIDC Agro Paraná será focado na oferta de crédito para melhorias e ampliação das atividades agrícolas. Segundo o governador, a criação do fundo busca aproveitar dois dos principais potenciais econômicos do Paraná, que são a força da agroindústria e o modelo produtivo cooperativista. “Com a ampliação da oferta de crédito, queremos estimular os investimentos em áreas que são a

vocação do Paraná, tanto é que já temos quatro cooperativas que estão preparando os seus fundos, além da sinalização de outros segmentos do setor que já demonstraram interesse em aderir”, afirmou. Ratinho Junior também esclareceu que os aportes do Governo do Estado por meio da Fomento Paraná buscam equalizar os juros dos futuros financiamentos, e que toda a gestão do fundo será privada.

Aumento de 4,9% no PIB em 2024

Impulsionado pela recuperação da agropecuária, a economia do Rio Grande do Sul cresceu 4,9% em 2024, acima dos 3,4% registrados no Brasil. Os números do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado mostram que os resultados do campo, com alta de 35% na comparação com o ano anterior, favoreceram diretamente o crescimento. No caso dos outros dois grandes segmentos da economia, os serviços tiveram alta de 3,5%, enquanto a indústria apresentou oscilação de -0,4% no mesmo período. O resultado foi divulgado nesta quinta-feira (3/4) pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), e contou com a participação do governador Eduardo Leite, da titular da SPGG, Danielle Calazans, e dos técnicos do departamento. O evento foi realizado no Palácio Piratini, em Porto Alegre. Além do acumulado do ano, foram apresentados também os



Maurício Tonetto/Secom

Para governador, números traduzem esforço dos gaúchos

números do quarto trimestre de 2024 da economia do Estado. Nesse período, o Rio Grande do Sul teve alta de 1% no PIB em relação ao trimestre anterior, enquanto o país registrou oscilação de 0,2%. No período, a agropecuária apresentou queda de 4,9%, enquanto a indústria avançou 0,7% e os serviços cresceram 1,1%. “O resultado mostra a força da nossa economia e a capacidade de reação do nosso povo. O PIB é um número que traduz esforço coletivo. É fruto

do trabalho de quem produz, empreende, investe e acredita no nosso Estado. Seguiremos avançando para que o crescimento chegue a todos, em todas as regiões do Rio Grande do Sul”, destacou Leite. Após a estiagem de 2023, a recuperação na produção da soja (+43,8%) foi o principal destaque da agropecuária no acumulado de 2024. O segmento também registrou crescimento nas lavouras de milho (+13,9%) e trigo (+41,2%),

enquanto o arroz (+0,3%) apresentou estabilidade na produção anual. A uva (-24,2%) e o fumo (-3,9%) tiveram queda na produção total. Em um ano impactado por eventos meteorológicos extremos no território gaúcho, a indústria apresentou oscilação de -0,4%, influenciada pelo recuo de -2,5% da indústria de transformação, setor industrial mais representativo do segmento no Estado. Os demais setores apresentaram resultados positivos, com alta em indústria extrativa (+3%), construção (+3,5%) e atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (+11,5%). Das 14 atividades da indústria de transformação, sete apresentaram alta – entre elas, a de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (+16,8%), móveis (+11%) e celulose, papel e produtos de papel (+6,3%). Entre as principais baixas estão as de máquinas e equipamentos (-18,8%), bebidas (-13,2%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (-3,2%).

PR

Sanepar resgata animais e faz replantio

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) realiza desde janeiro o resgate da flora e fauna na Barragem Miringuava, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Mais de 300 animais foram resgatados, realocados ou afugentados. São cerca de 30 profissionais atuando no resgate, entre veterinários, biólogos, engenheiros florestais e técnicos. Com capacidade para 38,2 bilhões de litros, o reservatório teve a desocupação da área verde autorizada em setembro de 2024 pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e licença emitida pelo IAT.

RS

R\$ 16 mi em fardamento para forças de segurança

Como parte de um esforço contínuo para modernizar os equipamentos de proteção individual das forças de segurança do Rio Grande do Sul, o governo do Estado, por meio da Secretaria da Segurança Pública (SSP), está realizando a aquisição de novos conjuntos de fardamento para Brigada Militar (BM), Polícia Civil (PC), Corpo de Bombeiros Militar (CBM) e Instituto-Geral de Perícias (IGP), com um investimento de R\$ 16,67 milhões. Somente para a BM, nos últimos três anos, foram investidos R\$ 14,25 milhões – com destaque para 2023, quando o investimento em fardamento alcançou R\$ 7,6 milhões.

PR

Alertas à população sobre golpe do falso advogado

A Polícia Civil do Paraná divulgou na quinta orientações para clientes e profissionais da advocacia sobre como identificar e se proteger do golpe do falso advogado. Neste esquema, que tem se tornado comum no Brasil, criminosos se passam por advogados ou funcionários de escritórios para solicitar pagamentos indevidos utilizando dados reais e técnicas de persuasão sofisticadas. A PCPR orienta que o primeiro sinal de alerta para clientes de escritórios de advocacia é a solicitação de valores para liberar indenizações ou resolver pendências processuais, pois a Justiça não realiza cobranças para “liberar valores”.

RS

População com autismo chega em mais de 30 mil

A Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul, instituição vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Social, divulgou, na quarta, os resultados da pesquisa “Características da População com Autismo no Rio Grande do Sul”. O estudo oferece informações importantes sobre a comunidade autista gaúcha. A análise dos dados, obtidos por meio das solicitações da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), revelou que foram registradas 36.430 solicitações de Ciptea